



## **Frutas frescas, soja, açúcar e café orgânicos puxam negócios brasileiros na Biofach**

*De Nurembergue, Marcio Weichert para a AHK Brasil*

Mais de 70 reuniões de negócios estão agendadas entre fornecedores brasileiros e negociantes estrangeiros na Biofach 2005, a maior feira de produtos orgânicos do mundo. O evento, que tem este ano o Brasil como país-tema, foi aberto nesta quinta-feira, em Nurembergue, e termina no domingo. A participação brasileira tem a iniciativa da Agência de Promoção das Exportações do Brasil (Apex) e organização da Câmara Brasil-Alemanha de Comércio e Indústria (AHK Brasil).

No primeiro dia de atividades, as frutas frescas estiveram no centro das conversas organizadas pela AHK Brasil. Vários fornecedores brasileiros reuniram-se com potenciais compradores. As associações de produtores Aecit/Erpo, de Ituporanga (SC), e APPC, de Morro do Chapéu (BA), assim como a empresa Bonaflex, de Fortaleza, foram procuradas pelas importadoras Denree, da Alemanha, e Bee-Organic, da Grã-Bretanha. Há perspectivas de bons contratos.

Quem também terminou a quinta-feira com contato positivo foi a Cooperativa Agropecuária do Alto Uruguai (Cotrimaio), de Três de Maio, cidade no noroeste gaúcho. Uma fabricante de queijos tofu da Califórnia, consumidora de 8 mil toneladas de soja ao ano, gostaria de ter a Cotrimaio como fornecedora. Entretanto, segundo João Carlos Loro, Gerente de produção da cooperativa, é preciso analisar se a soja brasileira atende à necessidade do fabricante americano. Em caso negativo, a opção será plantar outra variedade.

Juan Quirós, Presidente da Apex, mostrou-se satisfeito com o primeiro dia da feira. “Os produtores estão tendo grande demanda de compradores”, observou, referindo-se ao movimento de visitantes nos estandes, além das reuniões agendadas. Mesmo que não fechem negócios, a presença na feira “vai contribuir para sua imagem”, acrescentou.

Quirós ressaltou que incentivar os orgânicos é prioridade para o governo federal. São produtos com valor agregado, contribuem para a preservação ambiental e têm forte impacto social. Em 2003, por exemplo, o programa de apoio aos produtores de orgânicos beneficiou duas mil famílias no campo. Este número saltou para sete mil em 2004 e deverá atingir nove mil este ano.

No Brasil, 79% dos fornecedores de orgânicos são pequenos produtores. O programa de orgânicos cria uma perspectiva de valorização de sua atividade, em contraponto ao crescimento do agronegócio.